

INTERAÇÃO DOS BENZODIAZEPINICOS COM O ALCOOL E OUTROS MEDICAMENTOS

Autor(res)

Carlos Ananias Aparecido Resende
Christian Lucas Silva Godoi
Fernanda Silva Diniz
Thalismara Cristina Almeida Morais

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE PITÁGORAS DE DIVINÓPOLIS

Introdução

Os medicamentos são essenciais para a saúde, mas devem ser usados com cuidado, considerando os benefícios e riscos, além da eficácia para a condição tratada. A combinação de benzodiazepínicos com álcool ou outros medicamentos pode ser muito prejudicial, alterando a dose e intensificando seus efeitos. Quando essa interação ocorre, os efeitos sobre a saúde podem ser graves. No entanto, quando usados em combinação com álcool, podem causar efeitos tóxicos graves devido à interação sinérgica que aumenta os efeitos depressivos no sistema nervoso central. A combinação das substâncias casualmente se torna algo comum na rotina de algumas pessoas, há padrões nos eventos que favorecem a interações podendo ser rotina a toxicidade dependendo apenas da gravidade, mas a associação comumente recorrente.

Objetivo

Este estudo visa destacar como o uso combinado de benzodiazepínicos com álcool e outros medicamentos, afeta o Sistema Nervoso Central (SNC), verificando as alterações pelo uso simultâneo e o desdobramento da resposta toxicológica.

Material e Métodos

Foram descritos os efeitos tóxicos dos benzodiazepínicos com álcool e outros medicamentos, através da revisão de literatura científica utilizando artigos: revisão sistemática, revisão integrativas e estudos observacionais em artigos publicados nos anos de 2021 a 2023. Utilizando como palavras chave para benzodiazepínicos, álcool, interação medicamentosa e toxicidade. Utilizando base de dados tais como PubMed, Google acadêmico e Scielo.

Resultados e Discussão

A intoxicação ocorre quando substâncias químicas, sejam produzidas internamente pelo corpo ou provenientes de fontes externas, causam alterações fisiológico por meio de alterações bioquímicas. No Brasil, o Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (Sinitox) coordena a coleta, análise e divulgação de dados sobre intoxicações e envenenamentos.



Certos tipos de tratamentos para abstinência do álcool envolvem o uso de benzodiazepínicos, nesse contexto existe um grupo favorável a ser exposto a essa interação, sendo de forma voluntaria ou não. Houve um aumento significativo no consumo de clonazepam de 22% nos primeiros meses de 2020 em comparação com o mesmo período de 2019. Isso reflete um aumento no diagnóstico de transtornos de sono e ansiedade, principalmente entre mulheres e idosos, que buscam os efeitos calmantes dos benzodiazepínicos. O uso inadequado desses medicamentos, muitas vezes sem supervisão médica, contribui para abusos e riscos associados a efeitos colaterais.

Conclusão

Para prevenir intoxicações, é fundamental seguir orientações médicas e evitar a combinação de medicamentos com álcool. Adotar práticas responsáveis ao tomar medicamentos é crucial para garantir a segurança e eficácia do tratamento.

Referências

ANDRADE, A. C. R. de .; SANTOS, C. L. dos .; VASCONCELOS, T. C. L. de . The interaction between alcohol consumption and clonazepam use . Research, Society and Development, [S. l.], v. 12, n. 5, p. e24012541691, 2023..Disponívelem: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/41691. Acesso em: 6 sep. 2024.

FERNANDES, Alessandro Wandel Correa. Achados eletroencefalográficos na associação álcool-benzodiazepínico. Orientador: Moisés Hamoy. 2022. 45 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Medicina) - Faculdade de Medicina, Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Pará, Belém, 2022. Disponível em: https://bdm.ufpa.br:8443/jspui/handle/prefix/5346 . Acesso em:. 06 set 2024

MARINHO, Maria Rayssa Melo; MARQUES, Alexandre Couto. Uso de benzodiazepínicos no tratamento da dependência do álcool. 2023. Tese de Doutorado.